



Percurso Formativo na RAPS do Município de Ouro Preto, MG.

**Centro de Atenção Psicossocial
infantojuvenil**

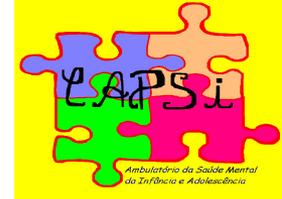
CAPSi

2014/2015

Mandalas do Percurso Formativo



APRESENTAÇÃO



- O processo da gestão em Saúde Mental, dentro do SUS, coloca-nos possibilidades e desafios que devem ser assumidos não só em ações de saúde, mas também no âmbito de construções coletivas entre o poder público, os trabalhadores e as instâncias de controle social.

- METAS CAPSi
- O CAPSi não deve e não pode ser o único dispositivo assistencial de Saúde Mental, faz-se necessário ações assistenciais que possibilitem a atenção psicossocial, tais como: uma rede integrada com as Unidades Básicas de Saúde, criação de Centros de Convivência e Grupos de Produção e Geração de Renda, Moradias, Unidade de Acolhimento infanto juvenil UAi, retaguarda em Hospitais Gerais (noturna – feriados e finais de semana), implantação e a construção de Ações intersetoriais.

- **Trajetória da saúde mental infanto juvenil**

- Historicamente, o vazio no campo da atenção pública para crianças e jovens com sofrimento mental e a falta de uma diretriz política para instituir o cuidado nesta área foram preenchidos por instituições, na sua maioria de natureza privada e/ou filantrópica, que, durante muitos anos, foram as únicas opções de acompanhamento, orientação e/ou atenção dirigidas às crianças, aos adolescentes e aos seus familiares (BRASIL, 2005).

• **Trajetória da saúde mental infanto juvenil**

- A política brasileira de saúde mental infanto juvenil tem como ação central a implementação de Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, (CAPSij) para atendimento dos casos graves e persistentes de transtornos mentais que envolvem prejuízos funcionais. Cada município tem uma rede intersetorial de cuidado que pode se articular com as ações específicas da atenção psicossocial de saúde mental infanto juvenil nos diversos pontos da rede Intersectorial.

- De acordo com a política pública de crianças e adolescentes, a ideia de rede se desloca de uma acepção empírica, positivista, na qual significa um conjunto concreto de serviços interligados, para situar-se no plano de uma forma de conceder e agir o cuidado. Se o serviço não limita suas ações e intervenções ao plano meramente técnico (ações terapêuticas, medicação, atividades diversas), mas inclui no escopo de suas competências e obrigações o trabalho com os demais serviços e equipamentos do território, então ele está permanentemente construindo a rede, mesmo na ausência concreta de serviços tecnicamente “adequados” ao caso. Tal concepção de rede articula a ação do cuidado para com o que se situa para fora e para além dos limites da instituição e implica a noção de território. (Brasil, 2005)

• Intervenções no cuidado da Atenção Psicossocial

- As intervenções da equipe do CAPSij,
- Criar novas estratégias de cuidado
- Dialogar com os demais setores envolvidos no cuidado da criança e do adolescente.
- Ações dentro e fora dos serviços que fazem parte de uma construção coletiva no projeto terapêutico singular.
- Potencializar o trabalho em rede são as reuniões intersetoriais com os diversos setores como a assistência social, a educação, a justiça, os conselhos e outros parceiros.
- Criação do Fórum Intersectorial da criança e do adolescente



Plano Local de Saúde Mental Infanto juvenil

Implementar uma rede de Saúde Mental para a criança e o adolescente, constituída por mecanismos assistenciais que possibilitem a atenção psicossocial. Esta Rede deve funcionar de forma articulada, tendo o CAPSi como serviços estratégicos na organização de sua porta de entrada e sua regulação.

A inserção social além dos serviços assistenciais do CAPSi



Um projeto não consiste simplesmente na administração dos serviços existentes, ou na criação de novos serviços. Trata-se de uma construção coletiva, entre:

- O poder público,
- Os trabalhadores,
- As instâncias de controle social.



- **Ações Intersectoriais do CAPSi**
- A mobilização da sociedade civil é fundamental: deve-se oferecer condições de participar de práticas preventivas, terapêuticas e reabilitadoras, bem como estabelecer parcerias locais para o fortalecimento das políticas estaduais e municipais.
- Parceria nas ações com as secretaria da Assistência Social e Educação.
- Convem incentivar iniciativas locais, em parcerias entre organizações governamentais e não governamentais, que possibilitem o acesso a atividades sociais, esportivas, artísticas.

Atividades práticas



Atividades Intersetoriais



Momento de discussão com a equipe



Oficina terapêutica de música



Conhecendo a rede do CAPSi



Visitando parceiros conhecendo projetos do CAPSi



Participando da oficina de adolescentes



Exposição Cultural



Parcerias FAOP



Parcerias IFMG

Curso de capacitação



Estratégias



- Faz-se necessário traçar diretrizes para promover um desenvolvimento saudável desta população infantojuvenil por meio de uma rede intersetorial e co-responsável.

REDES

A construção de uma rede na saúde implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território geográfico. Implica colocarmos em questão: como estes serviços estão se relacionando? Qual o padrão comunicacional estabelecido entre as diferentes equipes e os diferentes serviços? Que modelos de atenção e de gestão estão sendo produzidos nestes serviços?

- Ampliar a capacidade de escuta entre os vários atores envolvidos, promovendo espaços de compreensão dos diferentes olhares sobre a realidade, com o objetivo de construir consensos possíveis, que incluam as diferenças e possibilitem atingir objetivos comuns a todos

A Saúde Mental na Cidade

A importância do papel dos trabalhadores na produção e reprodução de novas práticas, novas estratégias de ação e novos discursos para lidar com os usuários

Por que trabalhar em rede?

Na saúde não existe um caminho único que sirva para todas as pessoas.

Uma mesma queixa pode corresponder a problemas distintos e pode produzir necessidades diferentes

Integrar o conjunto de ações de diferentes áreas e setores permite a construção de ação compartilhada e corresponsável

A produção de saúde ampliada

Referencia

- BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS.Redes de produção de saúde / Ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da saúde, 2009.



Trocas de experiências de um intercâmbio

- Transformação em espaço de formação
- CAPSi transformou-se em um cenário de ensino – aprendizagem
- Reflexões a partir da troca de experiências
- Ampliar e diversificar os conhecimentos.
- Proporciona o fortalecimento das políticas pública da infância e da adolescência.
- Conhecer a atuação dos profissionais no CAPSi e na rede.

Atividades com familiares





Trocas de experiências de um intercâmbio

- Transformação em espaço de formação
- CAPSi transformou-se em um cenário de ensino – aprendizagem
- Reflexões a partir da troca de experiências
- Ampliar e diversificar os conhecimentos.
- Proporciona o fortalecimento das políticas públicas da infância e da adolescência.
- Conhecer a atuação dos profissionais no CAPSi e na rede.



A rede preceptora de Ouro Preto conseguiu atingir as ações sugeridas pelo ministério da saúde?

Turma 1:

“Sim, houve participação e envolvimento de todos os profissionais do CAPSi, nos mostrando os trabalhos da rede, levando a campo onde pudemos conhecer o funcionamento dos serviços”.

“A meu ver as ações foram realizadas, trabalho em rede; desenvolvimento de ações intersetoriais; bom desempenho da equipe, bom andamento das ações propostas.”

“Bem, ao meu ver a rede preceptora conseguiu sim atingir as ações sugeridas pois a mesma tem como principais pontos positivos uma equipe altamente unida com os mesmos objetivos de trabalho “.

“Sim, Foi possível, participar de diversos grupos inter e extra CAPSi que cuidam da criança e adolescente no que diz respeito a sua saúde mental, com intervenções individuais, grupais, da família, da rede...”.



Turma 2:

“Sim, interação de equipe, oficinas parcerias/interlocução com outros serviços.”

“Sim, destaco as parcerias e boa parte da equipe; a direção e a forma a qual trata ou cuida das crianças.”

“Sim, pois a proposta a meu ver é de como referência, apresentar o trabalho e as ações desenvolvidas na rede.”

Turma 3:

“É uma excelente proposta onde a cidade preceptora executou seu papel com excelência.”



Turma 4:

“Verificamos que há articulação com a rede de atenção e que o setor cultural tem lugar significativo e produtivo na assistência à criança e o adolescente”.

- “A rede preceptora de Ouro Preto atingiu em minha opinião quase que a totalidade das ações sugeridas pelo Ministério da Saúde, sobressaindo-se a articulação da RAPS com a rede municipal de saúde e os parceiros da iniciativa governamental e privada.”



- “Positiva, participação enriquecedora onde conheci uma maneira diferenciada de cuidados da criança e adolescente, tenho certeza que guardarei e tentarei executar as experiências adquiridas nesse percurso”.
- “Muito enriquecedora, produtiva e grandes conhecimentos. Troca de experiências construtivas”.

Registros de falas



- “As oficinas dentro e fora do CAPSi, a ligação que existe entre um CAPSi e outro”.
- “Uma experiência inovadora, trabalhar ou estar com pessoas de diferentes lugares e profissões, nos proporcionou uma troca de vivências e saberes.”
- “ O trabalho que acontece de forma intersetorial, as parcerias para realizações dos trabalhos e o investimento e a implicação de cada profissional na construção de uma rede prestadora de serviços”.



Percurso Formativo Infanto Juvenil

- Trabalhar em equipe torna-se essencial e trabalhar em rede é uma das estratégias para a consolidação de uma política pública.



Christine Vianna
christinevianna9@gmail.com